

LCI 435 Perdeu a morte o seu poder

1

L: Georg Weissel. 1590-1635; M: Mainz, c. 1390; Nürnberg, 1323
A: Ingo Schreiner

C G/B G C B $\flat$ F C/E Dm G C

1. Per - deu a mor - te o seu po - der: Je - sus te -
2. Quão obs - ti - na - da se lan - çou à - lu - ta a
3. Je - sus da mor - te res - sur - giu e ao i - ni -
4. Mor - reu o Sal - va - dor Je - sus, mas res - sur -
5. Per - deu a mor - te o seu po - der: Je - sus te -

Am D Em D G C G/B G C B $\flat$ F C/E Dm G C

ve a vi - tó - ria. Que mal Sa - tâ há de fa - zer? É vã a
vil ser - pen - te, com gran - de as - tú - cia pe - le - jou, e com po -
mi - go - ven - ce; do in - fer - no a por - ta des - tru - iu, a gló - ria
giu, glo - rio - so! por is - so tor - na - rá à luz seu po - vo
ve a vi - tó - ria. Que mal Sa - tâ há de fa - zer? É vã a

Am D Em D G C Am Em F B $^{\circ}$ C D G G/B Am C/E

su - a gló - ria. Lou - vor a Deus por dar a nós vi - tó - ria
der in - gen - te. Fe - riu a Cris - to o cal - ca - nhar, po - rém não
lhe per - ten - ce. No seu ca - mi - nho tri - un - fal não lhe re -
ven - tu - ro - so, Quem crê no Ver - bo do Se - nhor não te - me -
su - a gló - ria. Lou - vor a Deus por dar a nós vi - tó - ria

F Am G Dm Am C G F C Dm Am G C

nes - ta guer - ra a - troz, por Cris - to, a - ma - do - fi - lho.
po - de tri - un - far, foi lo - go a - ni - qui - la - da.
sis - te ne - nhum mal, pois tu - do jaz ven - ci - do.
rá da mor - te o hor - ror, pois mes mo mor - to vi - ve!
nes - ta guer - ra a - troz, por Cris - to, a - ma - do fi - lho.